Revista Brasileira de Biociências
Brazilian Journal of Biosciences
http://www.ufrgs.br/seerbio/ojs
ISSN 1980-4849 (on-line) / 1679-2343 (print)

ARTIGO

A família Iridaceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil[1]

Lilian Eggers[2]*

Recebido em: 23 de abril de 2008 Recebido após revisão em: 12 de setembro de 2008 Aceito em: 15 de setembro de 2008
Disponível em: http://www.ufrgs.br/seerbio/ojs/index.php/rbb/article/view/1016

RESUMO: (A família Iridaceae no Parque Estadual de Itapuã,Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil). Iridaceae é uma família de monocotiledôneas constituída por cerca de 1.870 espécies, distribuídas em 67 gêneros. No Brasil, ocorrem aproximadamente 110 espécies, agrupadas em 14 gêneros. O presente trabalho consiste no levantamento das espécies de Iridaceae ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã. O levantamento foi realizado com base em revisão de herbários e coletas durante as primaveras de 2005 e 2006. A família Iridaceae encontra-se representada pelo menos por 15 espécies, pertencentes aos gêneros *Cypella* Herbert (2 spp.); *Gelasine* Herbert (2 spp.); *Herbertia* Sweet (2 spp.); *Neomarica* Sprague (1 sp.); *Sisyrinchium* L. (7 spp.) e *Trimezia* Salis. ex Herbert (1 sp.). O trabalho apresenta as espécies confirmadas, chave para a identificação dos gêneros e espécies, breve descrição da planta e hábitat, e fotografias.
Palavras-chave: Iridaceae, *Sisyrinchium*, florística, sul do Brasil

ABSTRACT: (Iridaceae of Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brazil) Iridaceae is a family of monocots that has approximately 1870 species, distributed in 67 genera. In Brazil, there is about 110 species, grouped in 14 genera. The present paper consists of a floristic survey of Iridaceae species at the Parque Estadual de Itapuã. The study was based on herbaria revision and floristic inventories held in the spring of 2005 and 2006. Iridaceae is represented by 15 species, distributed on the following genera: *Cypella* Herbert (2 sp.); *Gelasine* Herbert (2 spp.); *Herbertia* Sweet (2 spp.); *Neomarica* Sprague (1 sp.); *Sisyrinchium* L. (7 spp.) and *Trimezia* Salis. ex Herbert (1 sp.). The species list, analytical keys for genera and species, brief description of plants and habitat, and photographs are presented.
Key words: Iridaceae, *Sisyrinchium*, floristic, southern Brazil

INTRODUÇÃO

Iridaceae é uma família de monocotiledôneas constituída principalmente por ervas de distribuição tropical e subtropical. São particularmente bem representadas no sul da África e nas regiões temperadas e de altitude da América Central e do Sul. A família apresenta 67 gêneros e 1.870 espécies (Stevens 2008).

As plantas de Iridaceae são caracterizadas por apresentar, com freqüência, caules subterrâneos do tipo bulbo ou rizoma e folhas cilíndricas ou planas, lisas ou plicadas. As flores apresentam perigônio de verticilos subiguais ou distintos, coloridos, androceu de três estames, livres ou unidos, e gineceu tricarpelar, trilocular, polispérmico, de placentação axial e de ovário ínfero.

Espécies de Iridaceae têm flores extremamente bonitas e a família apresenta representantes de grande relevância econômica, na comercialização de flores de corte e de flores para jardim. Neste sentido, os gêneros exóticos *Gladiolus* L., *Iris* L. e *Freesia* Klatt são os mais importantes, destacando-se ainda *Crocus* L. e *Watsonia* Miller (Goldblatt *et al.* 1998). Tendo em vista a utilização de espécies européias e africanas como plantas ornamentais, plantas exóticas são mais popularmente conhecidas. Espécies nativas da família foram escassamente estudadas e muitas são pouco conhecidas devido ao seu curto período de florescimento e à curta duração de vida das flores, as quais, em geral, morrem ao fim do dia de abertura. Além disto, cabe ressaltar a dificuldade de herborização de material de coleta, tendo em vista a fragilidade das flores e as diferentes formas de organização das tépalas em muitos gêneros, o que torna difícil a visualização das estruturas reprodutivas florais após a prensagem. Tais fatos, muitas vezes, desestimulam a coleta de exemplares por botânicos não-especialistas, o que certamente se reflete na abundância de materiais depositados em herbários e na disponibilidade de estudos da família. Desta forma, ainda são descobertas e descritas novas espécies sul-americanas, tanto para o estado do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (Ravenna 1981a, 1981b, 1983, 2003, 2005) quanto para países limítrofes (Roitman & Castillo 2004, 2005, 2007).

No Brasil, as espécies de Iridaceae encontram-se agrupadas em 14 gêneros, destacando-se três regiões para a distribuição das espécies: (1) a floresta atlântica, (2) o cerrado e a caatinga e (3) os campos do sul e as florestas de Araucária. No estado de São Paulo, são encontrados oito gêneros e 29 espécies, principalmente em áreas de campo ou em bordas de mata (Chukr & Capellari Jr. 2003). No Rio Grande do Sul, são encontrados nove gêneros (*Calydorea* Herb., *Cypella* Herb., *Gelasine* Herb., *Herbertia* Sweet, *Kelissa* Ravenna, *Neomarica*

1. Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, edital CNPq 19/2004-Universal.
2. Departamento de Botânica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves 9500, Bloco IV, Prédio 43433, Campus do Vale, Bairro Agronomia – CEP: 91501-970, Porto Alegre , RS, Brasil.
*Autor para contato. E-mail: lilian.eggers@ufrgs.br

Sprague, *Onira* Ravenna, *Sisyrinchium* L. e *Trimezia* Salisb. ex Herb.). Além destes, há a citação do gênero monoespecífico *Sympa* Ravenna (Ravenna 1981c), o qual necessita de confirmação de ocorrência, visto que não se tem registro de coleta após a sua descrição.

A lista de espécies vegetais do Parque Estadual de Itapuã citou *Neomarica gracilis* Sprague e *Sisyrinchium* spp. como ocorrentes no Parque (Rio Grande do Sul 1997). No entanto, não há identificação das espécies de *Sisyrinchium* e, quanto a *Neomarica gracilis*, cabe esclarecer que se trata, na verdade, de *N. candida* (Hassl.) Sprague. *Neomarica gracilis* é uma espécie com inflorescências sustentadas por longos pedúnculos sinuosos que ocorre no sudeste do Brasil, enquanto *N. candida* apresenta inflorescências sésseis e tem distribuição do sudeste ao sul do país (Chukr & Capellari Jr. 2003). Pinheiro (2004), em estudo de polinização realizado no interior do Parque, observou a presença das espécies de Iridaceae listadas a seguir: *Cypella herbertii* Hook., *Gelasine azurea* Herb., *Gelasine coerulea* (Vell.) Ravenna, *Sisyrinchium ostenianum* (Beauv.) e *Trimezia spathata* (Klatt) Baker.

O objetivo do presente estudo é o levantamento das espécies de Iridaceae ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã, como forma de contribuir para o conhecimento da flora regional e sua preservação. O trabalho consta da lista de espécies ocorrentes no Parque, das chaves de identificação de gêneros e espécies, de uma breve descrição das espécies, de informações sobre o hábitat e fotografias.

MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Estadual de Itapuã abriga um número significativo de espécies em formações vegetais diversas, como florestas, campos e banhados, as quais foram amostradas nas primaveras de 2005 e 2006. Dos ecossistemas apresentados, intensificou-se o levantamento nos campos, os quais comportam o ambiente mais propício para a ocorrência de espécies da família Iridaceae. Os exemplares coletados serão depositados no Herbário do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ICN). Além disto, efetuou-se a revisão das exsicatas provenientes do Parque nos herbários HAS, ICN e PACA.

A citação dos nomes científicos seguiu o International Plant Names Index (2007) e, para a confecção das chaves dicotômicas, empregou-se a bibliografia básica existente para a família (Johnston 1938, Ravenna 1968, 1969, Lombardo 1984, Chukr & Capellari Jr. 2003). Nem todas as imagens apresentadas nas figuras foram obtidas no Parque Estadual de Itapuã. Estas foram escolhidas a partir de um banco de imagens da autora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Parque Estadual de Itapuã, foram encontradas 15 espécies de Iridaceae, pertencentes a seis gêneros. Destes, o gênero *Cypella* apresentou uma espécie que não foi possível confirmar a determinação, por carência de bibliografia especializada e dificuldade de exame de material coletado e prensado. Assim, um material coletado foi considerado apenas como *Cypella* sp. O gênero com maior diversidade específica é *Sisyrinchium*, com sete espécies. As plantas são encontradas principalmente nos morros graníticos, tornando-se evidentes no período de floração, na primavera.

Chave para diferenciação dos gêneros de Iridaceae ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã, RS

1. Folhas plicadas, plantas bulbosas
   2. Ramos do estilete alargados, eretos, com cristas terminais ..... **1. *Cypella***
   2'. Ramos do estilete estreitos, curtos ou aplanados e somente bifurcados na porção terminal
      3. Anteras eretas, ramos do estilete curtos, com lobos estigmáticos alargados na extremidade ..... **2. *Gelasine***
      3'. Anteras divergentes, ramos do estilete longos, bifurcados na extremidade ..... **3. *Herbertia***
1'. Folhas planas ou teretes, plantas com raízes fasciculadas, rizoma ou cormo
   4. Tépalas iguais ou subiguais, ramos do estilete estreitos ou estilete indiviso ..... **5. *Sisyrinchium***
   4'. Tépalas desiguais, as internas dobradas ou geniculadas, ramos do estilete com cristas terminais
      5. Tépalas externas predominantemente brancas, inflorescência lateral em escapo foliáceo terminado em uma bráctea foliácea ..... **4. *Neomarica***
      5'. Tépalas externas amarelas, inflorescência terminal em escapo cilíndrico com brácteas separadas por entrenós ..... **6. *Trimezia***

1. ***Cypella*** Herb., *Botanical Magazine*, 53: sub t. 2637. 1826.

Gênero de plantas bulbosas, com folhas plicadas, proveniente da América Central e do Sul. Flores de cor amarela, branca, azul ou púrpura. Tépalas do verticilo externo maiores, patentes ou reflexas, tépalas do verticilo interno menores, mais estreitas e revolutas no ápice. Ramos do estilete bem desenvolvidos, comprimidos ou divididos em cristas agudas, proeminentes.

1.1. ***Cypella herberti*** Hook., *Botanical Magazine* 53: sub t. 2637. 1826. (Fig. 1A)

Características relevantes para a identificação: flores amarelo-alaranjadas, com estria longitudinal marrom na porção mediana das tépalas do verticilo externo. Tépalas do verticilo interno de coloração predominante amarela

com manchas brancas e marrons.

Hábitat: ocorre em campos graníticos, sendo encontrada também em beiras de estradas e caminhos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia da Pedreira, 30°21'07,7''S 51°02'22''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 137* (ICN); Morro do Araçá, 30 nov. 2003, *M. Pinheiro 435* (ICN).

1.2. ***Cypella*** sp.

Comentários: este material foi coletado e herborizado em campo como *Cypella herbertii*. Entretanto, no laboratório, foram observadas diferenças em relação a este táxon e não foi possível identificá-la adequadamente como outra espécie de *Cypella*. Desta forma, este material encontra-se depositado no herbário ICN sem a identificação de espécie.

Hábitat: encontrada em campo granítico, na borda da trilha.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, trilha do Morro do Araçá, 30º21'41,3"S 51º02'30,4"W, 22 dez. 2005, *Eggers & Souza-Chies 158* (ICN).

2. ***Gelasine*** Herb., *Botanical Magazine*, t. 3779. 1840.

Gênero de plantas bulbosas, com folhas plicadas, da América do Sul. Flores em geral geminadas, de cor azul a roxa, com tépalas subiguais ou com o verticilo interno apresentando tépalas menores que o verticilo externo. Estilete delicado, com ramos filiformes, terminando em lobos estigmáticos relativamente alargados.

Chave para a identificação das espécies de *Gelasine* ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã

1. Perigônio campanulado. Tépalas subiguais; com região mediana basal de cor branca, com máculas azuis ..... 2.2. ***Gelasine elongata***
1'. Perigônio urceolado. Tépalas do verticilo interno menores que as tépalas do verticilo externo; sem máculas ..... 2.1. ***Gelasine coerulea***

2.1. ***Gelasine coerulea*** (Vell.) Ravenna, *Noticário Mensual Museo Nacional História Natural* 21 (249): 8. 1977. (Fig. 1B)

Basiônimo: *Sisyrinchium coeruleum* Vell., *Florae Fluminensis* 9, t. 66.

Características relevantes para a identificação: flores de coloração azul ou lilás claro, com tépalas do verticilo externo, maiores e patentes e as do verticilo interno, menores e eretas.

Hábitat: espécie de ocorrência rara nos campos graníticos.

Comentários: Esta espécie é considerada como *Alophia coerulea* (Vell.) Chukr em Chukr & Capellari Jr. (2003).

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 10 out. 2003, *M. Pinheiro 563* (ICN); Morro do Araçá, 25 nov. 2002, *M. Pinheiro 564* (ICN).

2.2. ***Gelasine elongata*** (Graham) Ravenna, *Phytologia* 65(2): 154. 1988. (Fig. 1C)

Basiônimo: *Ferraria elongata* Graham, *Edinb. N. Phil. Journ.* 9: 173. 1830.

Sinônimo: *Gelasine azurea* Herb.

Características relevantes para a identificação: flores com tépalas subiguais de coloração azul cobalto com a porção mediana basal branca e com máculas do mesmo azul nesta região.

Hábitat: espécie de ocorrência rara nos campos graníticos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, out. 2003, *M. Pinheiro 562* (ICN).

3. ***Herbertia*** Sweet, *British Flower Garden* 3: pl. 222. 1827.

Gênero de plantas bulbosas, com folhas plicadas, ocorrente da América do Sul temperada e no sul dos Estados Unidos da América. Flores de coloração azul, lilás ou roxa com máculas brancas ou arroxeadas. Tépalas do verticilo externo muito maiores que as tépalas do verticilo interno. Anteras divergentes, cada uma adpressa a um ramo do estilete, ao qual sobrepassa. Ramos do estilete estendidos, achatados e fortemente bifurcados na porção apical.

Chave para a identificação das espécies de *Herbertia* ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã

1. Tépalas do verticilo externo reflexas, de coloração lilás, com uma listra branca longitudinal ..... 3.2. ***Herbertia pulchella***
1'. Tépalas do verticilo externo patentes, de coloração lilás, sem listra branca longitudinal ..... 3.1. ***Herbertia lahue***

3.1. ***Herbertia lahue*** (Molina) Goldblatt, *Annals of the Missouri Botanical Garden* 64(2): 379. 1977 [1978]. (Fig. 1D)

Basiônimo: *Ferraria lahue* Molina, *Saggio sulla Storia Naturale del Chili* 110. 1810.

Sinônimo: *Alophia lahue* (Molina) Espinosa

Características relevantes para a identificação: tépalas do verticilo externo patentes, de coloração lilás uniforme,

com base branca e máculas liláses. Plantas de porte menor que *Herbertia pulchella*.

Hábitat: encontrada em campos de baixo porte, geralmente de maior umidade, podendo formar densas populações.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia de Fora, 30°21'03,7''S 51°01'45,3''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 135* (ICN).

3.2. ***Herbertia pulchella*** Sweet, *British Flower Garden* 3: pl. 222. 1827. (Fig. 1E)

Sinônimo: *Alophia pulchella* (Sw.) O.Ktze.

Características relevantes para a identificação: tépalas do verticilo externo reflexas, de coloração lilás com estria longitudinal branca evidente. Plantas de porte maior que *Herbertia lahue*.

Hábitat: encontrada em campos graníticos, geralmente com indivíduos isolados esparsos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia de Fora, 30°21'32,3''S 51°01'50,6''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 133* (ICN); Morro do Araçá, out. 2003, *M. Pinheiro 436* (ICN).

4. ***Neomarica*** Sprague, *Bulletin of Miscellaneous Information Kew*, 281. 1928.

Gênero de plantas rizomatosas, de filotaxia eqüitante, com folhas planas, ocorrentes na América do Sul, América Central e México. Inflorescências em escapo comprimido, alado, terminando em uma bráctea foliácea desenvolvida, que sobrepassa as flores. Flores de coloração branca, amarela ou azulada com ornamentações azuis, violáceas ou amarelas. Tépalas do verticilo externo maiores e patentes, tépalas do verticilo interno menores, mais estreitas, revolutas no ápice. Ramos do estilete bem desenvolvidos, terminando em um par de cristas agudas, proeminentes.

4.1. ***Neomarica candida*** Sprague, *Bulletin of Miscellaneous Information Kew,* 281. 1928. (Fig. 1F)

Características relevantes para a identificação: tépalas do verticilo externo de coloração branca, com listras transversais marrons e amarelas na base. Tépalas do verticilo interno, menores, com base de mesmo padrão listrado e porção revoluta apical manchada de branco e lilás. Plantas também facilmente reconhecidas no estado vegetativo, no interior das matas do Parque, pela filotaxia eqüitante típica.

Hábitat: encontrada no interior de matas, comum, formando muitas vezes populações densas.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Tigre, fev. 2003, *C.B.Palma s/n* (ICN 125144).

5. ***Sisyrinchium*** L., *Species Plantarum* 2. 1753.

Gênero de plantas com ou sem rizoma, com folhas planas, lanceoladas, lineares ou teretes, provenientes das Américas. Escapos florais simples ou ramificados, planos ou cilíndricos, terminando em inflorescências ou em uma bráctea foliácea prolongada (inflorescência aparentemente lateral). Flores de coloração branca, amarela, azuis ou roxas, de tépalas subiguais. Perigônio de tépalas livres entre si, dispostas de forma plana ou de taça. Estames livres ou formando uma coluna estaminífera a qual pode ou não portar tricomas tectores e glandulares. Estilete único, sem ramificação ou com ramos longos e filiformes.

Chave para a identificação das espécies de *Sisyrinchium* ocorrentes no Parque Estadual de Itapuã

1. Coluna estaminífera sem tricomas tectores ou glandulares.
   2. Escapo floral ramificado, sem bráctea foliácea prolongada acima da inserção das inflorescências; estames unidos em toda extensão ..... 5.1. ***Sisyrinchium megapotamicum***
   2'. Escapo floral sem ramificação, com bráctea foliácea prolongada acima da inserção das inflorescências; estames unidos somente na porção basal ..... 5.4. ***Sisyrinchium palmifolium***
1'. Coluna estaminífera com tricomas tectores e/ou glandulares.
   3. Estames parcialmente unidos, com porção terminal dos filetes livres e anteras distantes entre si; perigônio de tépalas dispostas em forma de taça, ocultando o androceu e gineceu ..... 5.2. ***Sisyrinchium micranthum***
   3'. Estames completamente unidos, com anteras próximas entre si; perigônio de tépalas dispostas de forma plana.
      4. Folhas teretes
         5. Flores amarelas; inflorescência sem bráctea foliácea prolongada; coluna estaminífera com tricomas amarelos distribuídos ao longo de sua extensão ..... 5.7. ***Sisyrinchium setaceum***
         5'. Flores brancas ou creme com nervação arroxeada ou lilás; inflorescência com bráctea foliácea prolongada, aparentando uma inflorescência lateral; coluna estaminífera com tricomas glandulares densamente agrupados na base e esparsos ao longo de sua extensão ..... 5.5. ***Sisyrinchium scariosum***
      4'. Folhas planas, lineares
         6. Prolongamento da bráctea foliácea muito conspícuo, sobrepassando a inflorescência em grande extensão; folhas basais geralmente maiores ou de igual comprimento ao escapo floral; flores brancas ou cremes com nervação arroxeada ..... 5.6. ***Sisyrinchium sellowianum***
         6'. Prolongamento da bráctea foliácea do mesmo comprimento ou sobrepassando a inflorescência em pequena extensão; folhas basais geralmente de menor comprimento que o escapo floral; flores amarelas ..... 5.3. ***Sisyrinchium ostenianum***

5.1. ***Sisyrinchium megapotamicum*** Malme, *Arkiv Bot., Stockh.* xxvi. A. No. 9, 16. 1935. (Fig. 1G-H)

Características relevantes para a identificação: planta débil, com folhas muito estreitas e com restos das bainhas persistentes. Inflorescência ramificada com brácteas linear-lanceoladas em escapos delicados. Flores amarelas, com perigônio em forma de taça, tépalas patentes ou reflexas, com ou sem mancha marrom na fauce das tépalas. Estames unidos formando uma coluna estaminífera estreita e glabra. Anteras longas e próximas entre si, bastante evidentes na flor. Estilete filiforme, sobressaindo às anteras.

Hábitat: encontrada em campos graníticos e em beiras de estradas e caminhos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 10 jun. 2003, *M. Pinheiro 565* (ICN).

5.2. ***Sisyrinchium micranthum*** Cav., *Monadelphiae Classis Dissertationes Decem* 6: 345, t. 191, f. 2. 1788. (Fig. 1I)

Sinônimo: *Sisyrinchium iridifolium* H.B.K.

Características relevantes para a identificação: planta com folhas planas, lineares. Inflorescência ramificada com brácteas de forma lanceolada em escapos estreitos, planos. Flores mais tipicamente arroxeadas, mas também amarelas, creme ou rosadas, com perigônio em forma de taça e tépalas patentes. Tépalas com base amarela e com a fauce geralmente de coloração mais intensa (roxa ou lilás). Estames parcialmente unidos, porção unida globosa e com densos tricomas glandulares na base, que vão se tornando esparsos para o ápice da coluna estaminífera. Anteras separadas entre si, com os ramos do estilete evidentes, filiformes e opostos às anteras. Androceu e gineceu inclusos no perigônio. Espécie com grande variabilidade de porte vegetativo e cores de flor.

Hábitat: encontrada em gramados e campos de porte baixo, em áreas alteradas e beiras de estradas e caminhos. Espécie muito comum.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão**, Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 30 out. 2003, *M. Pinheiro 438* (ICN); Praia da Pedreira, 30°21'30,4"S 51°02'48,5"W, 09 dez. 2006, *Eggers & Souza-Chies 208* (ICN); Praia de Fora, 30°23'10,7''S 51°01'12,8''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 129* (ICN); Praia de Fora, 30°23'10,7''S 51°01'12,8''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 130* (ICN); Praia de Fora, 30°23'09,4"S 51°01'07,2"W, 23 out. 2006, *Eggers & Souza-Chies 172* (ICN); Praia de Fora, 30°22'58,5"S 51°01'02,3"W, 23 out. 2006, *Eggers & Souza-Chies 173* (ICN); trilha da Pedra da Visão, 30°21'57,2"S 51°01'45,9"W, 23 out. 2006, *Eggers & Souza-Chies 174* (ICN); trilha para o Morro da Grota, 30°21'44,0"S 51°01'13,0"W, 20 nov. 2006, *Eggers & Souza-Chies 195* (ICN).

5.3 *Sisyrinchium ostenianum* Beauverd, *Bull. Soc. Bot. Genève* ser. 2, 13: 7. 1922 (nome somente); *Bull. Soc. Bot. Genève*, 14: 163, fig. 8. 1922. (Fig. 2A)

Características relevantes para a identificação: planta com folhas planas, lineares. Escapos florais simples, planos, terminando em uma bráctea foliácea alargada. Flores de coloração amarela com nervação marrom. Perigônio com as tépalas dispostas de forma plana. Estames unidos, com tricomas glandulares concentrados na base da coluna estaminífera e com tricomas longos e amarelos, reunidos abaixo das anteras. Anteras próximas entre si. Estilete filiforme com a porção terminal sobressaindo às anteras.

*Hábitat***:** encontrada em campos graníticos, rara.

*Material examinado***:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão,** Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia da Pedreira, 30°21'07,7''S 51°02'22''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 138* (ICN); Morro do Araçá, 30 out. 2003, *M. Pinheiro 439* (ICN).

5.4. ***Sisyrinchium palmifolium*** L., *Mantissa Plantarum* 1: 122. 1767. (Fig. 2B-C)

Sinônimo: *Sisyrinchium macrocephalum* Graham

Características relevantes para a identificação: planta conspícua, de folhas planas, lineares. Escapos florais simples, planos, terminando em uma bráctea foliácea alargada. Flores de coloração amarela. Perigônio com as tépalas dispostas de forma plana. Estames parcialmente unidos, completamente glabros. Anteras separadas entre si, com os ramos do estilete evidentes, filiformes e opostos às anteras. Espécie de floração abundante, as quais abrem somente no período vespertino.

*Hábitat***:** encontrada em campos graníticos, principalmente em grandes populações. Espécie comum.

*Material examinado***:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão,** Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia de Fora, 30°23'04,3''S 51°01'14,7''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 132* (ICN); Morro do Araçá, 01 out. 2003, *M. Pinheiro 437* (ICN); Morro do Araçá, 04 nov. 2004, *M. Pinheiro 566* (ICN); Morro Fortaleza, 30°21'14,6"S 51°02'58,3"W, 09 dez. 2006, *Eggers & Souza-Chies 206* (ICN); Morro Fortaleza, 20°21'11,1"S 51°03'07,7"W, 09 dez. 2006, *Eggers & Souza-Chies 207* (ICN); trilha para o Morro da Grota, 30°21'53,0"S 51°01'22,4"W, 20 nov. 2006, *Eggers & Souza-Chies 193* (ICN).

5.5. *Sisyrinchium scariosum* Johnst., *Journal of the Arnold Arboretum* XIX, p. 376-401, 1938. (Fig. 2D)

Características relevantes para a identificação: planta com folhas teretes. Escapos florais simples, cilíndricos, terminando em uma bráctea foliácea terete. Flores de coloração branca ou creme com nervação arroxeada. Perigônio com as tépalas dispostas de forma plana. Estames unidos formando uma coluna estaminífera com tricomas glandulares densamente agrupados na base e esparsos ao longo de sua extensão. Anteras pequenas, próximas entre si. Estilete filiforme oculto ou com a porção terminal sobressaindo às anteras.

Hábitat: encontrada em campos graníticos, ocasional.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão,** Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia da Pedreira, 30°21'07,7''S 51°02'22''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 136* (ICN); Morro do Araçá, 30 out. 2003, *M. Pinheiro 440* (ICN); trilha do Morro do Araçá, 30º21'19,8"S 51°02'13,6"W, 22 dez. 2005, *Eggers & Souza-Chies 159* (ICN).

5.6. *Sisyrinchium sellowianum* Klatt, *Linnaea* 31: 375. 1861-62. (Fig. 2E-F)

Características relevantes para a identificação: planta com folhas planas, lineares. Escapos florais simples, planos, terminando em uma bráctea foliácea alargada. Flores de coloração branca ou creme com nervação arroxeada. Perigônio com as tépalas dispostas de forma plana. Estames unidos formando uma coluna estaminífera com tricomas glandulares densamente agrupados na base e esparsos ao longo de sua extensão. Anteras próximas entre si. Estilete filiforme com a porção terminal sobressaindo às anteras.

Hábitat: encontrada em campos graníticos, beiras de estradas e caminhos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão,** Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 30 out. 2003, *M. Pinheiro 441* (ICN); estrada para Praia de Fora, 30°23'04,3''S 51°01'14,7''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 131* (ICN).

5.7. ***Sisyrinchium setaceum*** Klatt, *Linnaea* 31: 85. 1861-62. (Fig. 2G-H)

Características relevantes para a identificação: planta pequena, delicada, com folhas teretes. Escapos florais simples, cilíndricos, terminando em um prolongamento curto e débil da bráctea terminal. Flores de coloração amarela. Perigônio com as tépalas dispostas de forma plana. Estames unidos formando uma coluna estaminífera com longos tricomas amarelos distribuídos ao longo de sua extensão, o que dá um aspecto viloso à coluna estaminífera. Anteras pequenas, próximas entre si. Estilete filiforme com a porção terminal sobressaindo às anteras.

Hábitat: encontrada em campos graníticos.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão,** Parque Estadual de Itapuã, estrada para Praia de Fora, 30°21'32,3''S 51°01'50,6''W, 10 nov. 2005, *Eggers & Souza-Chies 134* (ICN).

6. *Trimezia* Salisb. ex Herb., *Edwards's Botanical Register* 30: Misc. 88. 1844.

Gênero de plantas de rizomas eretos, com folhas planas, ocorrentes na América do Sul, América Central, México e Caribe. Inflorescência com escapo cilíndrico e flores terminais. Flores de coloração amarela, lilás ou roxa. Tépalas do verticilo externo maiores, patentes ou reflexas, tépalas do verticilo interno menores e revolutas no ápice. Ramos do estilete bem desenvolvidos, terminando em cristas agudas, proeminentes.

6.1. ***Trimezia spathata*** Baker, *Handbook of the Irideae* 66. 1892. (Fig. 2I)

Características relevantes para a identificação: planta com folhas lineares, longas, sobrepassando a inflorescência, muito conspícuas. Tépalas do verticilo externo de coloração amarela, com máculas marrons na base. Tépalas do verticilo interno, menores, com predomínio de máculas marrons na base e com porção revoluta de coloração predominante branca e amarela, com algumas máculas.

Hábitat: encontrada isolada em campos graníticos e em pequenas populações nas fendas de matacões de granito.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Viamão,** Parque Estadual de Itapuã, Morro do Araçá, 30 out. 2003, *M. Pinheiro 561* (ICN); trilha para o Morro da Grota, 30°21'58,6"S 51°01'12,4"W, 20 nov. 2006, *Eggers & Souza-Chies 194* (ICN).

COMENTÁRIOS FINAIS

Com base nas observações efetuadas em campo, verificou-se que a espécie de Iridaceae de maior destaque no Parque Estadual de Itapuã foi *Sisyrinchium palmifolium*. Esta planta apresenta touceiras densas, que no Parque atingem 40 ou mais centímetros de altura, sendo facilmente visualizáveis, mesmo em estado vegetativo. Além disto, apresenta florescimento abundante e várias flores abrem concomitantemente. É encontrada em populações ou também em plantas isoladas ao longo de caminhos. Foi observada de forma abundante em pelo menos quatro locais bastante distintos do Parque, conforme consta no material examinado, e deve ocorrer em outros ainda. *Sisyrinchium micranthum* também é encontrada em populações, porém como suas plantas são de pequeno porte, podem passar desapercebidas quando a planta não está em florescimento. Quando florescem no entanto, podem matizar de lilás (coloração mais comum) extensas áreas de campos ou gramados.

Ainda nas formações campestres e particularmente associados a afloramentos rochosos, podem ser encontrados vários indivíduos de *Trimezia spathata*. Esta espécie pode se apresentar como uma touceira bastante alta (com mais de 60 centímetros), com numerosas folhas lineares, evidentes. *Neomarica candida* é outra espécie que forma populações ocorrendo, no entanto, em ambientes sombreados. As demais espécies foram visualizadas no Parque geralmente de modo isolado, em pequenas touceiras (espécies de *Sisyrinchium*) ou emitindo escapos florais e parte vegetativa relativamente inconspícua a partir de seus bulbos.

As flores de Iridaceae em geral duram somente um dia, o que dificulta a visualização e a identificação de espécies da família. No florescimento, entretanto, as plantas da família sobressaem-se pela beleza de suas flores. São espécies de valor ecológico e paisagístico e

devem ser preservadas, em todos os tipos de ambiente, em particular em unidades de conservação como, por exemplo, o Parque Estadual de Itapuã.

AGRADECIMENTOS

Aos curadores dos herbários HAS, ICN e PACA, pela solicitude durante as visitas. À Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, por viabilizar o acesso ao Parque. Ao CNPq, pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

CHUKR, N. S. & CAPELLARI JR., L. 2003. Iridaceae. In: WANDERLEY, M. G. L., SHEPERD, G. J., MELHEM, T. S., GIULIETTI, A. M., KIRIZAWA, M. (Eds.) 2003. *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.* v. 3 São Paulo : FAPESP/RiMa. p. 127-147.

GOLDBLATT, P., MANNING, J. C., RUDALL, P. 1998. Iridaceae. In: KUBITZKI, K. (Ed.) *The families and genera of vascular plants. Flowering plants - Monocotyledons.* v. 3 Heidelberg/New York : Springer Verlag. p. 295-333.

INTERNATIONAL PLANT NAMES INDEX. 2007. Disponível em: http://www.ipni.org/index.html Acesso em: 25 jun. 2007.

JOHNSTON, I. M. 1938. The Species of *Sisyrinchium* in Uruguay, Paraguay and Brazil. *Journal of the Arnold Arboretum, 19* : 376-401.

LOMBARDO, A. 1984. *Flora Montevidensis.* Montevideo : Intendencia Municipal de Montevideo. p. 387-398.

LORENZI, H. & SOUZA, H. M. 2001. *Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras.* 3ed. Nova Odessa : Instituto Plantarum. 1120 p.

PINHEIRO, M. 2005. *Fontes de recursos florais e biologia da polinização em uma comunidade campestre no sul do Brasil.* 125f. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

RAVENNA, P. F. 1968. Iridaceae. In: CABRERA, A.L. (Ed.) *Flora de la Província de Buenos Aires.* Buenos Aires : INTA. p. 539-565.

RAVENNA, P. F. 1969. Iridaceae In: CORREA, M.N. (Ed.) *Flora Patagonica.* Parte II: Typhaceae a Orchidaceae (excepto Gramineae). p. 167-186.

RAVENNA, P. F. 1981a. A submerged new species of *Cypella* (Iridaceae), and a new section for the genus (*s. str.*). *Nordic Journal of Botany, 1* : 489-492.

RAVENNA, P. F. 1981b. *Kelissa*, a new genus of Iridaceae from South Brazil. *Bull. Mus. Nat., sér. B, Adansonia, 3* : 105-110.

RAVENNA, P. F. 1981c. *Sympa,* a new genus of Iridaceae from Rio Grande do Sul, Brazil. *Wrightia, 7* : 10-11.

RAVENNA, P. F. 1983. *Catila* and *Onira,* two new genera of South American Iridaceae. *Nordic Journal of Botany, 3*(2) : 197-205.

RAVENNA, P. F. 2003. *Herbertia quareimana* in the Argentine flora (Iridaceae). *Onira, Botanical Leaflets, 8*(11) : 46.

RAVENNA, P. F. 2005. New species of South American bulbous Iridaceae. *Onira, Botanical Leaflets, 14*(13) : 39-45.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Secretaria da Coordenação e Planejamento. Secretaria Executiva do Pró-Guaíba. 1997. *Plano de manejo Parque Estadual de Itapuã - RS.* Porto Alegre : Departamento de Recursos Naturais Renováveis. 158p.

ROITMAN, G. & CASTILLO, A. 2004. A new species, *Herbetia crosae* (Iridaceae), from Uruguay. *Brittonia 56*(4): 361–364.

ROITMAN G. & CASTILLO, A. 2005. *Calydorea alba* (Iridaceae: Tigrideae) a new species from Uruguay. *Boletin de la Sociedad Argentina de Botánica, 40*(3-4): 311-312.

ROITMAN, G & CASTILLO, A. 2007. *Calydorea minima* (Iridaceae, Tigrideae) a new species from South America. *Boletin de la Sociedad Argentina de Botánica, 42*(3-4): 321-323.

STEVENS, P. F. 2008. Angiosperm Phylogeny Website. Version 9, june 2008. Disponível em: http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb/ Acesso em: 24 ago. 2008.

ÍNDICE DE NOMES CIENTÍFICOS

Alophia
lahue, 169
pulchella, 170
Cypella
herbertii, 168
Ferraria
elongata, 169
lahue, 169
Gelasine
azurea, 169
elongata, 169
coerulea, 169
Herbertia
lahue, 169
pulchella, 170
Neomarica
candida, 170
Sisyrinchium
coeruleum, 169
iridifolium, 171
macrocephalum, 171
megapotamicum, 171
micranthum, 171
ostenianum, 171
palmifolium, 171
scariosum, 171
sellowianum, 172
setaceum, 172
Trimezia
spathata, 172

LISTAS DE EXSICATAS

Eggers & Souza-Chies: 137, 158 (1.1-ICN), *135* (3.1-ICN), *133* (3--.2-ICN), *129, 130, 172, 173, 174, 195, 208* (5.2-ICN), *138* (5.3-ICN), *132, 193, 206, 207* (5.4-ICN), *136, 159* (5.5-ICN), *131* (5.6-ICN); *134* (5.7-ICN), *194* (6.1-ICN)
Palma, C.B.: ICN 125144 (ICN).
Pinheiro, M.: 435 (1.1-ICN), *563, 564* (2.1-ICN), *562* (2.2-ICN), *436* (3.2-ICN), *565* (5.1-ICN), *438* (5.2-ICN), *439* (5.3-ICN), *437, 566* (5.4-ICN), *440* (5.5-ICN), *441*

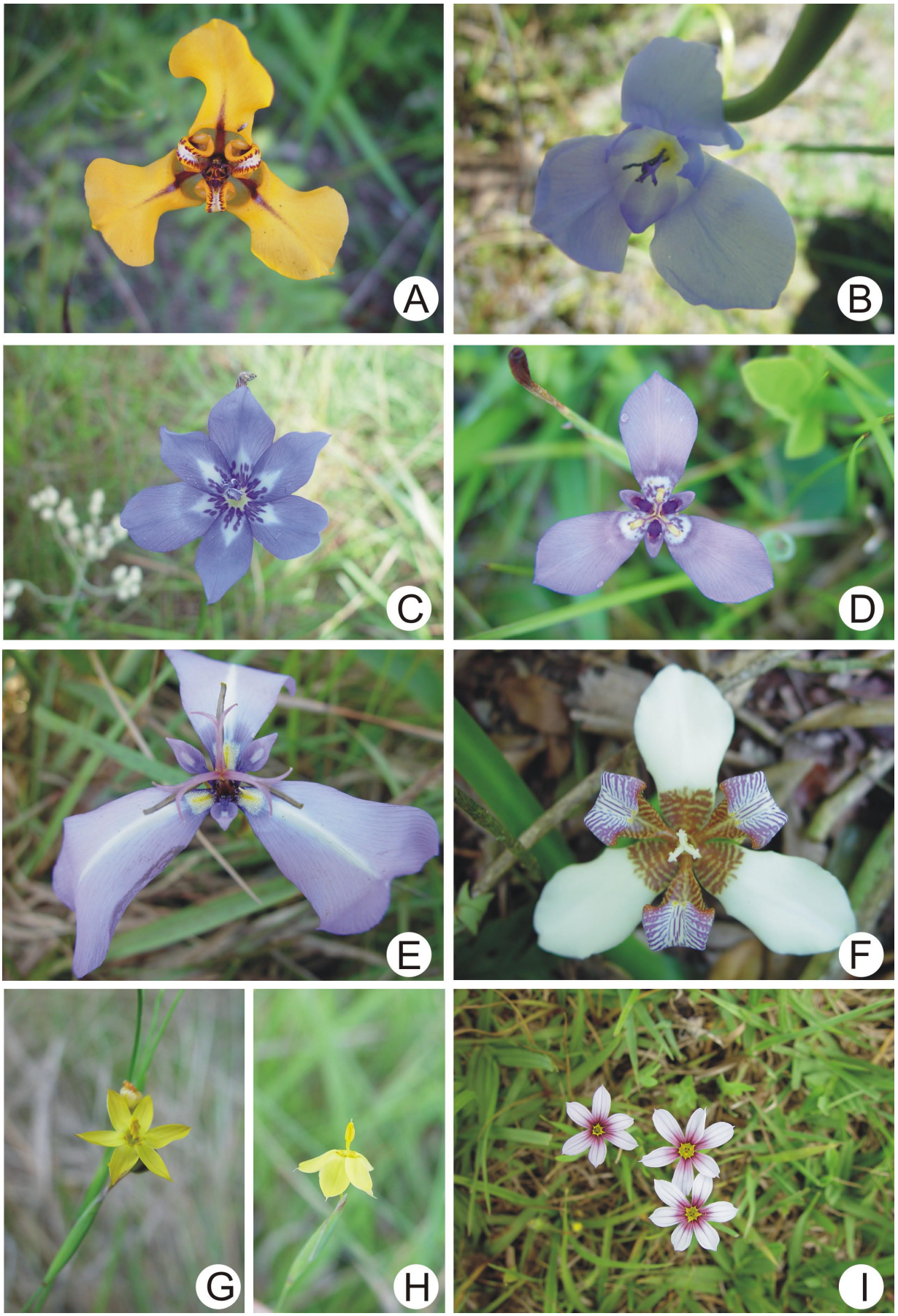


Figura 1. A. *Cypella herbertii* Hook.; **B.** *Gelasine coerulea* (Vell.) Ravenna; **C.** *G. elongata* (Graham) Ravenna; **D**. *Herbertia lahue* (Molina) Goldblatt; **E.** *H. pulchella* Sweet; **F.** *Neomarica candida* Sprague; **G-H.** *Sisyrinchium megapotamicum* Malme; **I.** *S. micranthum* Cav.

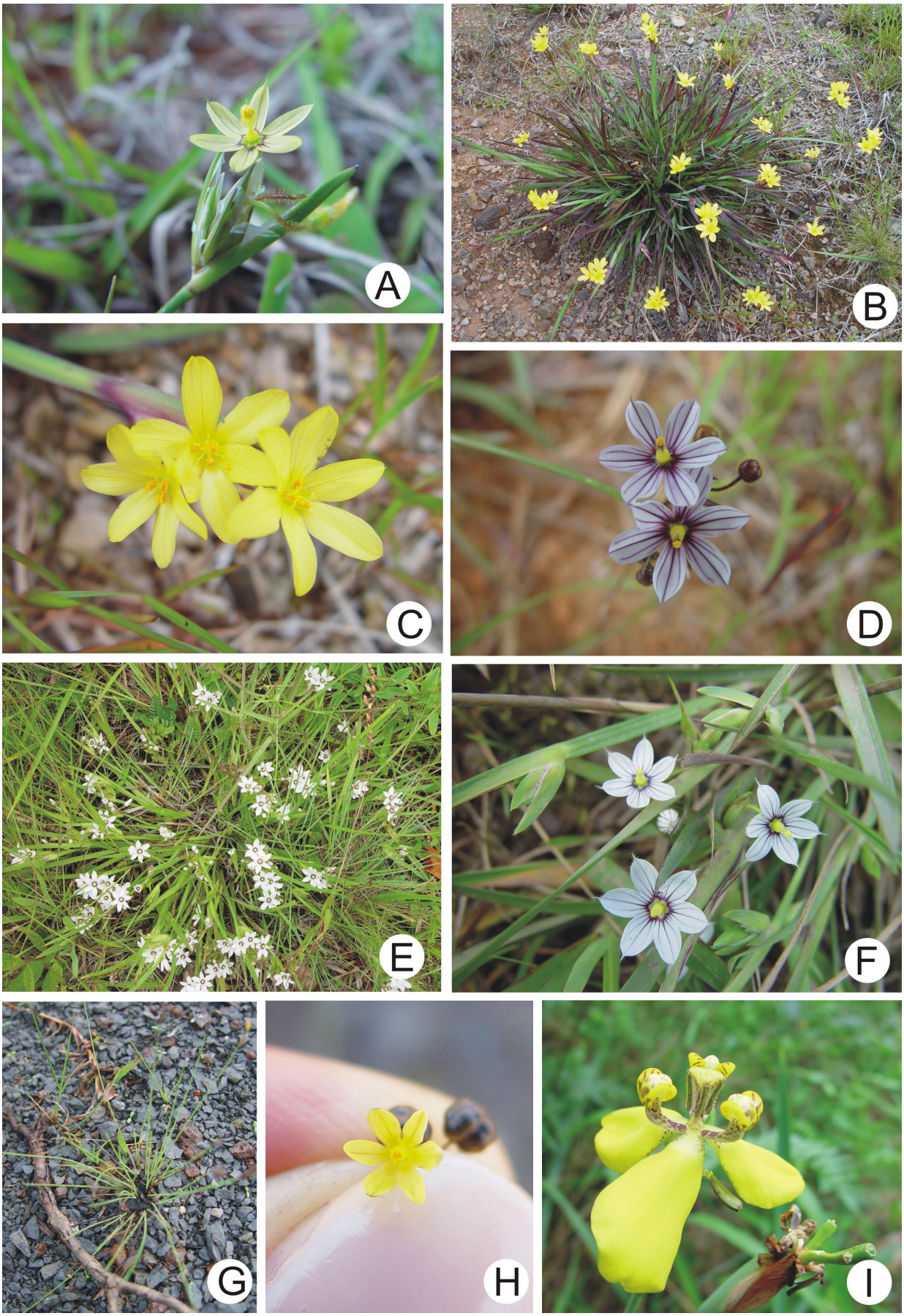


Figura 2. A . *Sisyrinchium ostenianum* Beauverd; **B-C.** *S. palmifolium* L.; **D.** *S. scariosum* Johnst.; **E-F.** *S. sellowianum* Klatt; **G-H.** *S. setaceum* Klatt; **I.** *Trimezia spathata* Baker.